

Editorial da Revista 13 em 27/08

Comemorar o lançamento da Revista Augusto Guzzo, nº 13, propicia ao Grupo de Pesquisa das Faculdades Integradas Campos Salles – FICS, e a todos da instituição, ou seja, corpo docente, discente e administrativo uma especial realização. Este volume reflete o empenho e respeito que a instituição adquiriu da comunidade acadêmica e leiga tanto pela seriedade quanto pelo comprometimento de seus profissionais implicados com o desenvolvimento e progresso do fazer científico. Os colaboradores desta edição são homenageados justamente por isso, isto é, pelo comprometimento e entusiasmo que têm demonstrado no correr dos anos no sacerdócio da pesquisa e do magistério. Registramos, desde já, nosso muito obrigado aos doutores e colaboradores dos mais diversos segmentos imbuídos na construção do sonho que ora é uma realidade.

Faz parte da missão do corporativo Campos Salles a prática dum comportamento que nos remete a uma lenda, ocorrida nos anos 70. À época, com a expansão da ideia de globalização, as empresas de primeiro mundo passaram por um processo de ‘lavagem cerebral’ pelas equipes de treinamentos que realizaram uma ‘caça às bruxas’ para verificar se realmente as empresas estavam a formar seus colaboradores para a ‘qualidade total’, imprescindível à ‘certificação ISO’ (carro-chefe da globalização). Por isso, grande parte dos treinadores organizacionais se transformou em atores, humoristas, palhaços, com o intuito de passar uma mensagem convincente e promover mudanças comportamentais e crenças organizacionais nos mais diversos grupos mundo afora. Nalguns casos faziam parte dos discursos de todos, e nesse contexto um ficou chamado de a lenda da NASA: o engenheiro de qualidade que chega à NASA para fazer a inspeção, e se depara na entrada com o rapaz da limpeza de vassoura na mão e pergunta: — *Que fazes aqui com essa vassoura, quem és tu?* O rapaz sorrindo, responde imponente: — *Também ajudo a levar o foguete à lua.*

Outro caso muito citado foi o da catedral: um consultor chega ao canteiro de obras e se depara com os pedreiros agachados, assentando os primeiros tijolos numa grande base, e pergunta: — *Que vocês estão a fazer?* Um dos pedreiros responde: *Não vê? Estou a trabalhar.* Um outro, igualmente, fala: — *Estou a assentar tijolos, e um terceiro se levanta com um sorriso nos lábios e orgulhosamente diz: — Estamos a construir uma catedral.*

A equipe Campos Salles é formada por pessoas como esses colaboradores, todos os dias saem de casa para construir uma catedral. Esse comportamento construiu o respeito de cada um dos autores, tanto os da casa quanto os convidados que se debruçaram sobre suas ideias e experiências de outros, e teceram textos para nos presentear com artigos leves e instigantes que vão escritos nesse volume.

Então, do Chile, Del Valle´s e Milazzo nos honram com: Representaciones y prejuicio etnico en el discurso de la prensa chilena e italiana. A Dra. Vania e equipe. Ricardo, Mauricio e Walter, com soluções ambientais causadas por empresa de produção de blocos. Schiavo com um Estudo de Caso sobre uma praça paulista. Rubens e Aurélia com o impacto do Clima Organizacional na satisfação do colaborador. Ana Paula com a sua preocupação sobre a incomunicação nas empresas. A Apostólica filha, para o orgulho da mãe, nos traz a hegemonia do feminino em Almodóvar. Douglas com a orientação da Heller discute os problemas da ditadura. Rosana e Rita, Liliana, a Cimara e o Alvaro, ex-colega de trabalho, agora cientista na Califórnia, em suas escrituras chamam a nossa atenção para a educação em suas

diversas nuances e níveis. O Renato aponta o caráter do direito e o Mauro a sustentabilidade e tomada de decisão.

A todos os autores e homenageados a gratidão do Grupo de Pesquisa FICS por mais uma realização.